

1 **Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Campinas realizada aos vinte e três dias de**
2 **setembro de dois mil e nove.** Estavam presentes os seguintes **Conselheiros Titulares: I. Usuários: I.1.**
3 **Movimentos Sociais:** Sr. André Rodrigues Ribeiro, Sr. João Xavier, Sra. Maria de Fátima S. da Silva, Sr.
4 Waldomiro Aprile Junior; **I.2. Movimento Popular de Saúde:** Sra. Denise Mateus, Sra. Izabel Pereira de Oliveira,
5 Sra. Leonilda Bravo Cabrera; **I.3. Conselhos Locais de Saúde:** Sra. Antônia Bersi, Sr. Cláudio Trombetta, Sra.
6 Ivone Crescêncio da Silva Mendonça, Sr. José Mendes Juvenal, Sra. Márcia Aparecida Villela Bizarro, Maria
7 Helena Nogueira, Sra. Maria José Marta da Costa; **I.4. Associação de Portadores de Patologias:** Sra. Érica da
8 Silva Vitorino; **I.5. Movimentos Sindicais:** Sr. Francisco Genésio Lima de Mesquita, Sr. Adilson Momento, Sr.
9 José Paulo Porsani; **II. Trabalhadores: II.1. Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais: a. Rede:** Sra.
10 Francisca Francilete da Silva, Sr. João das Graças Silva; **b. VISA:** Sra. Eloísa Israel de Macedo; **c. Hospitais e/ou**
11 **Prontos-Atendimentos e/ou Prontos-Socorros:** Sr. Antônio Facin, Sra. Wilma Rosendo da Silva; **II.2. Conselhos**
12 **e Associações de Classe:** Sr. Júlio César dos Santos, Sr. Wander de Oliveira Villalba; **II.3. Associações de**
13 **Docentes das Universidades:** Maria Tereza Cristina T. L. M., Sr. Mauro Antônio Pires D. da S.; **II.4. Entidade de**
14 **Prestadores de Serviços de Saúde Privados:** Sr. José Augusto de Souza; **III. Gestores: III.1. Secretaria Municipal**
15 **de Saúde:** Sr. Pedro Humberto S. Scavariello, Sr. Salvador Affonso F. Pinheiro; **III.2. Departamento Regional de**
16 **Saúde VII:** Sra. Rosaura Correa Leves; **III.3. Hospitais Universitários:** Sr. Edson Bueno, Sra. Luciane Aparecida
17 Alves da Cunha; **III.4. Universidades:** Sra. Geowanna Aparecida Hígino S. Santos; **III.5. Prestadores em Serviço**
18 **em Co-Gestão:** Sr. Eduardo Gaiger Keunecke; e os seguintes **Conselheiros Suplentes: I. Usuários: I.1. Conselhos**
19 **Locais de Saúde:** Sra. Doraci Bonardo de Oliveira Rossi; Sra. Francisca Maria Bezerra Lourenço, Sra. Teresita del
20 Niño Jesus de la Nuez Quintana; **I.2. Movimentos Sindicais:** Sra. Mercedes dos Santos; **II. Trabalhadores: II.1.**
21 **Trabalhadores dos Serviços de Saúde Municipais: a. Rede:** Sra. Maria Ivonilde Lúcio Vitorino; **II.2. Conselhos e**
22 **Associações de Classe:** Sr. Hildebrando de Barros Ribeiro; **II.3. Trabalhadores Estaduais de Saúde:** Sr. Luiz
23 Cláudio Pinto da Penha. O presidente do CMS, Sr. Pedro Humberto, iniciou a reunião dando as boas vindas aos
24 presentes. O Sr. José Carlos leu a nomeação das novas conselheiras, pelo segmento Gestor, representantes da
25 DRS VII: Sra. Rosaura Correia Leves, como titular, e Sra. Marta Fenley Azenha, como suplente; e do Sr. Luiz
26 Cláudio Pinto da Penha, como conselheiro trabalhador suplente, representante dos Trabalhadores Estaduais de
27 Saúde. Informou o afastamento do Sr. Simão Raskin, até dezembro, devido problemas pessoais. Após leu as
28 **ordens do dia, sendo I. Votação da ATA de 26 de agosto de 2009; II. Apresentação: “Avaliação das Atividades**
29 **de Educação Permanente em Saúde no SUS – Campinas”,** realizada pela Sra. Elizabeth Smeke; **III. Discussão**
30 **sobre a especialidade de Oftalmologia no município,** realizada pelas Dra. Valéria e Dra. Ivanilde; **IV. Informes.**
31 Sobre a pauta I, em regime de votação, com nenhum voto contrário e 02 (duas) abstenções, a ata de 26 de
32 agosto fora aprovada pelo CMS. Fora realizado eleição para a recomposição da Comissão da Secretaria
33 Executiva, sendo 01 (uma) vaga para representante dos usuários e 01 (uma) vaga para representante dos
34 trabalhadores. Para os usuários, candidataram-se o Sr. José Mendes Juvenal e Sra. Maria José Marta da Costa.
35 Por 12 (doze) votos para Sra. Maria José e 10 (dez) votos para Sr. Mendes, fora eleita a Sra. Maria José Marta
36 da Costa como representante usuária. Para a vaga de representante dos trabalhadores, fora eleita a Sra.
37 Francisca Francilete da Silva. O Sr. Pedro Humberto informou que a sala do CMS fora ampliada, cumprindo uma
38 meta do PAM do CMS. Após, a Sra. Elizabeth Smeke iniciou a sua apresentação sobre “Avaliação das Atividades
39 de Educação Permanente em Saúde no SUS – Campinas”. Aberta as inscrições, o Sr. Xavier elogiou a
40 apresentação e apontou os problemas cotidianos das unidades de saúde de bairros afastados, apontando o
41 descumprimento das reivindicações. Discorreu sobre a proximidade dos funcionários locais com a população e
42 na perda quando esse funcionário sai da unidade. Questionou sobre a realização de reuniões dos conselhos
43 locais de saúde com os profissionais da unidade para saber suas queixas e sugestões. A Sra. Alóide,
44 coordenadora do CETS, resgatou a história da Educação Permanente, o qual começou com coordenadores das
45 unidades expandindo para os apoiadores das unidades. Afirmou que Campinas é pioneira na Educação
46 Permanente, prática necessária para a capacitação dos trabalhadores do SUS. Questionou o quanto dessa
47 capacitação tem sido passado para os trabalhadores das unidades. Agradeceu publicamente o empenho e a
48 capacidade da professora Elizabeth. O fato do projeto ainda estar em andamento, indica que os coordenadores
49 valorizam a importância deste. A Sra. Nayara perguntou para a professora Elizabeth se esta foi desligada da
50 PUCC devido a não aceitação da publicação de todos os parceiros da pesquisa. A Sra. Yara lembrou que fora
51 convidada para a construção dos Recursos Humanos da Secretaria Municipal de Saúde, sendo responsável pela
52 área administrativa de pessoal. Disse ter visto o nascimento e o crescimento do CETS. Quando ficou sabendo da
53 pesquisa, apontou a importância da participação dos usuários, com um olhar crítico, porém construtivo.
54 Afirmou que a solicitação da presente apresentação fora pautado pelos usuários e sugeriu o encaminhamento
55 de um documento acerca a demissão da professora Elizabeth. O Sr. Porsani concordou com a importância da

56 Educação Permanente para a qualificação do atendimento. Lembrou das críticas de uma profissional da saúde
57 sobre a formação de novos profissionais desta área. Apontou não ter visto um debate aprofundado sobre o
58 tema por parte desta classe. Afirmou que o Conselho Municipal de Saúde deve tomar parte deste debate,
59 questionando qual tipo de profissional as faculdades tem produzido para o mercado de trabalho, gerando mais
60 gastos públicos para a capacitação. Sugeriu a criação de uma força tarefa que levasse junto aos governos uma
61 proposta que as faculdades formassem profissionais para o atendimento ao SUS. A Sra. Antônia questionou
62 quais regiões foram abrangidas pela educação permanente. Sugeriu um outro caminho, aproveitando os
63 conselhos locais de saúde, sendo os conselheiros parte ativa dessa pesquisa. Disse que alguns profissionais não
64 transmitem segurança ou não apresentam tratamento humanizado. A Sra. Sílvia Carmona agradeceu a
65 dedicação da Sra. Elizabeth no processo juntamente com o CETS. Diz que a Sra. Yara é uma professora em
66 Recursos Humanos. Falou que quando apresentou os Recursos Humanos da SMS, apontou que o SUS Campinas
67 é uma amplo campo de estágio e formação de profissionais de saúde. A Sra. Francisca afirmou que a
68 coordenadora da unidade onde trabalha participou da Educação Permanente, sendo que gostou muito desse
69 curso. Afirmou que sentiu modificações no trabalho. Porém, argumentou que uma das reivindicações dos
70 trabalhadores é que a educação permanente se estenda para todos da rede de saúde. A Sra. Alóide completou
71 que uma das atividades que o CETS coordena é a inserção dos campos de estágio e se propôs a apresentar no
72 Conselho Municipal de Saúde todos os projetos do CETS. A Sra. Elizabeth respondeu que um apontamento
73 forte dos usuários fora a questão da humanização, sendo o primeiro pedido, justamente, um curso de
74 humanização. Argumentou sobre a dificuldade da discussão sobre a formação de profissionais nas entidades
75 de ensino. Disse haver, hoje, uma articulação entre o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, sendo
76 necessário o envolvimento do Ministério de Ciência e Tecnologia. Afirmou ter sido demitida da carreira
77 docente por não ter aceitado a exclusão dos nomes dos colaboradores da prefeitura na pesquisa, o que está sendo
78 discutido. Falou sobre a desmotivação dos professores doutores que trabalham para a formação de
79 profissionais do SUS. Concordou com a Sra. Francisca sobre a necessidade de um curso de capacitação e
80 humanização dos profissionais de saúde da Prefeitura. O Sr. Pedro Humberto afirmou que a EP tem sido
81 realizada pela Secretaria Municipal de Saúde. O Sr. Porsani propôs a redação de uma moção de repúdio pela
82 demissão da professora Elizabeth Smecke, uma moção de apoio pelo excelente trabalho e empenho e uma
83 solicitação de esclarecimentos sobre sua demissão, sendo aprovadas, por unanimidade. Após, o Sr. José Carlos
84 apresentou a resolução nº 05, onde coloca o informe como primeira ordem do dia, pois a presente sequência
85 de pauta prejudica os informes sobre cursos, palestras, seminários, sendo aprovada com 01 (uma) abstenção.
86 Logo após, a Dra. Valéria iniciou a apresentação da situação atual da especialidade de Oftalmologia em
87 Campinas, continuando a discussão de onde conseguiram chegar desde março, onde foi realizada uma
88 apresentação no CMS. Apresentou o prazo de espera médio dos diferentes procedimentos de oftalmologia e o
89 que a Secretaria Municipal de Saúde tem feito, sendo a estratégia para ampliação da oferta de consultas o
90 remanejamento de profissionais do Complexo Hospitalar Ouro Verde para a Policlínica II; ampliação do
91 Complexo Hospitalar Ouro Verde, devido à liberação da verba para a ampliação do custeio e implantação da
92 Oftalmologia, previsto para a segunda etapa; e a aquisição do consultório oftalmológico. Lembrou que o
93 convênio com a Beneficência Portuguesa, na especialidade de oftalmologia, tinha pendências com
94 documentação, porém, com a possibilidade de regularização em um prazo de 180 (cento e oitenta) dias.
95 Durante esse prazo, a proposta era encaminhar o aditamento da Oftalmologia em conjunto com o convênio.
96 Porém, o Departamento Jurídico não permitiu, liberando apenas a continuidade do convênio e não do
97 aditamento. Após, o Sr. José Carlos verificou a prorrogação por mais 30 (trinta) minutos da reunião, conforme
98 consta no regimento interno, sendo aprovada com 01 (um) voto contrário e 01 (uma) abstenção. Aberta as
99 inscrições, o Sr. Mendes perguntou sobre a espera de mais de 02 (dois) anos no seu centro de saúde (Jardim
100 Aurélia). A Sra. Ivone apontou seu desapontamento com os dados apresentados, afirmando que realiza o
101 controle social na base, com números preocupantes de pacientes na espera da oftalmologia. O Sr. Porsani
102 elogiou o autor da convocação da pauta e apontou sua frustração, lembramos que quando o CMS aprovou a
103 renovação do convênio com a Beneficência Portuguesa, excluiu a oftalmologia devido à necessidade de mais
104 esclarecimentos. Quando o convênio da Oftalmologia fora apresentado, assumiu-se o compromisso de adequar
105 o serviço em 90 (noventa) dias após a assinatura do convênio, onde não foi assinado por pendências jurídicas,
106 acarretando em conseqüências para os usuários. A Sra. Maria Helena apresentou uma carta sobre a
107 oftalmologia da Beneficência Portuguesa e questionou o motivo pelo qual o CMS não fora informado.
108 Questionou porque o CMS não foi informado das pendências da Beneficência Portuguesa. A Sra. Izabel leu a
109 ata do dia 08 de abril, onde fora discutido a Oftalmologia. Colocou o problema de uma paciente que só
110 conseguiu a consulta com a intervenção do Dr. Edson, após 01 (um) ano. Afirmou a necessidade de ir à base

111 para ter dados reais. O Sr. Nilton parabenizou a didática da apresentação. Afirmou que a fila de 01 (um) mês
112 para retinopatia é muito ruim, devido à gravidade do caso. Afirmou que o prazo de espera de 08 (oito) meses
113 de espera para oftalmologia também não condiz com o centro de saúde onde trabalha. Após a realização de
114 um estudo sobre a demanda reprimida, mais de 70% da demanda são problemas leves, resolvidos rapidamente
115 do grau e do fornecimento de óculos. Questionou sobre o convênio com a Clínica Raskin. A Dra. Valéria
116 explicou o cálculo do tempo de espera e o fluxo das consultas e procedimentos/exames. Afirmou que a
117 ampliação da oftalmologia no Complexo Hospitalar Ouro Verde fora aprovada o plano operativo, sendo
118 contemplada na segunda fase. Em relação à refração, afirmou que a consulta de oftalmologia engloba outros
119 procedimentos e não apenas a refração e não existe na Secretaria Municipal de Saúde um projeto de
120 distribuição de óculos. A Dra. Ivanilde lembrou que a proposta nova de convênio com a Beneficência
121 Portuguesa era a respeito da oftalmologia, sendo que esta já prestava serviços como hemodiálise, apesar de
122 não ter conseguido regularizar a situação cadastral. À medida que foram visualizando a incapacidade da
123 regularização, foram sendo buscadas alternativas para as demandas reprimidas. O convênio com a clínica
124 Raskin foi renovado, porém não atende mais emergência, o que já acontecia há algum tempo. A Sra. Eloíza
125 apontou a necessidade do compromisso da resposta da gestão sobre a resolução do problema. O Sr. Bruno
126 questionou sobre a possibilidade da utilização do profissional optometrista, amplamente difundido em países
127 como Cuba e Espanha. A Dra. Ivanilde respondeu que a legislação brasileira não reconhece o optometrista e
128 comprometeu-se a encaminhar a resposta sobre as ações e prazos da oftalmologia na próxima reunião do
129 Conselho Municipal de Saúde. O Sr. José Carlos realizou os informes, sendo a 1ª Conferência Municipal de
130 Saúde Ambiental. A Sra. Érica convidou um conselheiro para o Congresso Estadual de Mucopolissacaridose. O
131 Sr. José Carlos informou sobre a semana do trânsito, sobre a palestra com Dr. Gilson Carvalho a realizar-se no
132 dia 27 de outubro. Informou que os interessados em participar da Caravana em Defesa do SUS, etapa São
133 Paulo, deverá entrar em contato com a Secretaria Executiva, e a realização da Prestação de Contas no
134 Plenarinho da Câmara dos Vereadores. O Sr. Pedro Humberto encerrou a reunião. Nada mais a ser tratado, eu,
135 José Carlos Bortotto Junior, secretário executivo do Conselho Municipal de Saúde, lavro a presente ATA,
136 assinando-a com os demais presentes.